

EDUCAÇÃO PARCEIROS ANALISAM

NOVIDADES



ENSINO BÁSICO ◉ Governo pretende alargar escola a tempo inteiro até ao 9.º ano ao longo da legislatura, mas o modelo a adotar ainda não está definido.

REAÇÕES ◉ Representantes dos pais satisfeitos com a ideia do Governo. Acreditam que pode servir para descobrir talentos e melhorar aprendizagens.

ESCOLAS

PAIS APROVAM ATIVIDADES ATÉ AO 9.º ANO SE FOREM GRATUITAS



◉ Atividades de enriquecimento curricular pelo governo de José Sócrates, podem ser consta no programa do Governo, a implem

BERNARDO ESTEVES

A Confederação Nacional de Associações de Pais (Confap) está de acordo com a ideia, prevista no programa do Governo, de alargar a escola a tempo inteiro até ao 9.º ano, através da introdução de atividades de enriquecimento curricular nos 2.º e 3.º ciclos, tal como já sucede no 1.º ciclo desde 2005. Mas a Confap deixa claro que a nova oferta deve ser gratuita: “Espero que esta possa ser

uma resposta social com forte componente educativa. A ideia é que seja tendencialmente gratuita, porque, se for a pagar, os que podem já o fazem em instituições privadas”, disse ao CM Jorge Ascensão, presidente da Confap, acrescentando: “Tendo em conta as dificuldades das famílias por causa dos horários de trabalho, podemos ter aqui uma resposta para ajudar a desenvolver talentos no desporto, música ou artes plásticas, que

GOVERNO DIZ QUE VAI AUSCULTAR PARCEIROS SOBRE ESTE ASSUNTO

“NOVA OFERTA IMPLICA INVESTIR EM DOCENTES E EM MAIS FUNCIONÁRIOS”
 FILINTO LIMA ASSOC. NAC. DIRETORES

MINISTÉRIO GARANTE QUE AS OFERTAS NÃO SERÃO DE CARIZ OBRIGATÓRIO

hoje só são acessíveis a famílias com capacidade financeira.”

Questionado pelo CM, o Ministério da Educação sublinha que, apesar de o assunto constar no documento Grandes Opções do Plano, “está ainda em análise e será tema para auscultações”. O ministério dirigido por Tiago Brandão Rodrigues refere ainda que “seja qual for o modelo a aplicar – com o espaço temporal da legislatura – estas ofertas de escola serão sempre

uma opção/uma alternativa e não algo obrigatório”.

A Confap responde com dureza às críticas ao facto de os alunos já passarem demasiado tempo na escola. “Quem pensa assim vê a escola de forma redutora, só para ter os alunos na sala de aula. Somos os primeiros a defender a redução da atividade letiva. A escola é um espaço aberto e a música e o desporto podem ajudar a descobrir talentos ou a aprender outras



Orçamento prevê redução na dotação do Ensino Básico e Secundário

Básico e Secundário levam corte de 82 milhões de euros

A proposta de Orçamento do Estado de 2016 prevê um corte de 82 milhões de euros no Ensino Básico e Secundário, o que significa uma redução de 1,4 por cento. A proposta prevê ainda um aumento de seis por cento na dotação para as escolas privadas com contratos de associação, facto que o Ministério da Educação atribui a compromissos feitos pelo anterior governo.



(EC), implementadas no 1º ciclo em 2005 e alargadas até ao 9º ano. Medida pelo ministro Tiago Brandão Rodrigues.

matérias", disse, frisando: "As crianças também vivem 24 horas por dia. Se tiverem cinco horas na escola, depois disso, onde estão? Fechados num ATL de vão de escada?"

Já Filinto Lima, da Associação Nacional de Diretores (Andaep), concorda com a ideia, mas avisa que "uma nova oferta implica investir em mais docentes e funcionários".

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



DEPOIMENTOS

FILINTO LIMA
ASSOCIAÇÃO DIRETORES ESCOLAS (ANDAEP)

"A medida não terá tanto impacto no 2º e 3º ciclo"

"Esta medida teve grande impacto no 1º ciclo, mas não terá tanto no 2º e 3º ciclo, porque os miúdos são autónomos e muitos querem ir para casa. A ideia parece-me interessante e acredito que comece no próximo ano letivo."



JOÃO DIAS DA SILVA
FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

"Como se irá implementar com corte de 82 milhões?"

"Como é que se fala na necessidade de implementar a escola a tempo inteiro até ao 9º ano e depois há um corte de 82 milhões de euros no orçamento da educação? Como se irá processar a implementação deste objetivo?"



JORGE ASCENÇÃO
CONF. NACIONAL ASSOCIAÇÕES DE PAIS

"Parece-me relativamente simples de pôr em prática"

Através destas atividades, é possível descobrir talentos e estimular a criatividade e o pensamento crítico. Parece-me relativamente simples de pôr em prática e de certeza que iria diminuir o abandono escolar."



PORMENORES

Taxa de abandono baixa

A taxa de abandono escolar precoce caiu de 17,4% para 13,7%, em 2015, divulgou o Instituto Nacional de Estatística. O Ministério da Educação diz que a melhoria se deve ao alargamento da escolaridade obrigatória, implementado no primeiro governo de José Sócrates.

Infrações afastam diretor

Foi publicado ontem o despacho que afasta José Duarte do cargo de diretor-geral dos estabelecimentos escolares. No despacho são referidas várias infrações cometidas pelo dirigente, que motivaram a decisão.

PERCENTAGEM DE ALUNOS COM BAIXO DESEMPENHO ENTRE 64 PAÍSES ANALISADOS

MATEMÁTICA	
1. CHINA	3,8%
2. SINGAPURA	8,3%
3. HONG KONG	8,5%
4. COREIA DO SUL	9,1%
5. ESTÓNIA	10,5%
MÉDIA OCDE	23%
34. PORTUGAL	24,9%

LEITURA	
1. SINGAPURA	2,9%
2. HONG KONG	6,8%
3. COREIA DO SUL	7,6%
4. ESTÓNIA	9,1%
5. VIETNAME	9,4%
MÉDIA OCDE	18%
20. PORTUGAL	18,8%

CIÊNCIAS	
1. SINGAPURA	2,7%
2. ESTÓNIA	5%
3. HONG KONG	5,6%
4. COREIA DO SUL	6,6%
5. VIETNAME	6,7%
MÉDIA OCDE	17,8%
35. PORTUGAL	19%

Fonte OCDE, Pisa 2012



OCDE diz que 12,6% dos alunos com 15 anos têm dificuldades a vários níveis

16 mil sem saber ler, escrever e fazer contas

RELATÓRIO Mau desempenho leva a alerta. **MOTIVOS** Família e professores influenciam.

Pelo menos 16 021 estudantes portugueses com 15 anos têm um desempenho baixo em Matemática, Leitura e Ciências. Ou seja, não sabem ler, escrever ou fazer contas como deve ser. Este é um dos dados revelados pela OCDE, no relatório 'Estudantes de Baixo Rendimento', que analisou a informação relativa aos testes PISA de 2012, referentes a 64 países. Dos 127 537 alunos portugueses que frequentavam o 9º ano, 31 764 (24,9%) tinham baixo desempenho a Matemática, 23 994 (18,9%) eram fracos a Leitura, e 24 219 (19%) não percebiam de Ciências. Do total, 16 021 (12,6%) revelaram

MAIS DE 12% DOS ALUNOS SÃO FRACOS A CIÊNCIAS, LEITURA E MATEMÁTICA

um desempenho baixo em todas as áreas. "Muitos jovens estão a sair da escola sem os conhecimentos básicos exigidos pela sociedade atual e pelo mercado de trabalho, com prejuízo para o seu futuro e crescimento económico a longo prazo", alerta a OCDE. O relatório indica vários motivos que podem originar o baixo desempenho dos alunos. Diz a OCDE que pais com educação e dinheiro permitem mais acesso a explicações, computadores e atividades extra, e que ter professores que apoiam e motivam ajuda nos resultados que os alunos obtêm na escola.

FRACASSOS EM MATEMÁTICA

Ser rapariga, imigrante e ter chumbado contribuem para fracassar a Matemática, refere um estudo da OCDE, divulgado ontem. No estudo há vários dados sobre o desempenho dos alunos.

MAIS DE METADE JÁ TINHA CHUMBADO

Segundo o estudo, aos 15 anos, 56,1% dos alunos portugueses com pior desempenho a Matemática nos testes PISA realizados em 2012 já tinham chumbado pelo menos uma vez.



Isabel Ribeiro (esq.), Ana Sanchez, Miguel Castanho e Paulo Ferrão (presidente) formam nova direção da FCT, à qual o ministro Manuel Heitor (dir.) deu posse

FCT quer estancar fuga de cérebros

O presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Paulo Ferrão, disse ontem que tem o objetivo de "estancar a fuga de cérebros" e de retomar a confiança com os parceiros. O ministro Manuel Heitor garantiu que o investimento em ciência sobe com o Orçamento do Estado.

CISION

ID: 63079458



11-02-2016

Tiragem: 149073

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 4,85 x 1,55 cm²

Corte: 3 de 3



EDUCAÇÃO PÁGS. 24 E 25

Pais exigem horário completo sem custos